

Opening—
May 27 at 10pm

SUSANNE THEMLITZ

ENTRE O TEMPO

VERA
CORTÊS
ART
AGENCY

Av. 24 de Julho, 54 - 1ºE
1200-868 Lisboa, PT
T/F +351 213 950 177
www.veracortes.com

May 28 – Sep 10 2011
Tuesday to Saturday
From 2pm to 7pm

Num particular ecossistema serpenteia uma espécie de organismo indefinido, de complexa representação. Tem reminiscências biológicas, é silenciosa, alongada e tortuosa, num movimento dual que parece querer romper com seu substrato privado, apenas para posteriormente regressar. Há referências zoomórficas claras, porém uma dupla condição de inércia e de vida, aglutinada e letárgica, apegando-se à vida para se concentrar no seu próprio volume. Tais organismos, alguns de aspecto anelídeo, surpreendem-nos ao longo do caminho com diferentes morfologias, cores e materiais, apoiando-se nas instalações, sacralizando-as no solo na paisagem, capturando as paredes, formando frisos multi-semânticos, donos de um sonho próprio de conteúdo absorvido no seu envolvimento onírico e na sua esmagadora lentidão. Apesar de sua imprecisão, a plasticidade e a natureza regenerativa que envolve essas formas, desperta em nós o seu poder evocativo. A solidão imiscui-se nesta engrenagem, e consciente da sua intangibilidade, Susanne Thémilitz conceptualiza conferindo-lhe diferentes matizes e significados, a solidão absoluta, a solidão sossegada, hipnótica, asséptica, envolvente...

Mas se há um elemento definidor que conecta o espectador com esta paisagem insondável, e possivelmente com as ideias da artista é, na minha opinião, a figura humana. Humana?... Claro, desde logo as esculturas não manifestam uma fisionomia convencional. São misteriosos transeuntes sem rasto, corpos carentes de cabeça ainda que curiosamente pensantes e reflexivos, emblemáticos e poderosamente

chamativos. As botas calçadas, longe de serem um acessório, constituem um elemento certo, que as faz aderir mais firmemente ao solo, ao mundo real, e salienta a componente errante de todos os seres humanos. O seu material maleável é provocatório e contém significados infinitos, desprovido de características faciais e de mãos, a sua animação e poder expressivo concentra-se nos seus contornos imaginativos e extraordinariamente eloquentes, que se expandem e contraem num mundo em suspensão, dividido entre o vazio e plenitude; entre a ascensão e a permanência.

Todo este universo, para o qual Susanne Thémilitz reivindica transcendência e valores próprios, é concretizado e sublimado nas paisagens localizadas ao longo do espaço. São desenhos imbuídos de um lirismo forte que consubstanciam os conceitos que anteriormente referimos. Através do óleo, da grafite, da colagem, da aquarela ou de combinações destas técnicas, catalisa a energia e a melancolia; o que reflecte de perto a relação versátil e inclusiva de qualquer Ser com o Universo. Alguns deles são um verdadeiro tratado, em que cada linha se configura sobre o suporte como um acto poético, estruturando um desenho complexo e minucioso. Outros, por seu lado, recriam atmosferas regidas por uma magistral acção da cor, presente de uma forma evanescente e atemporal. Entre um sem fim de temas, de novo observamos o indivíduo, —frágil, dissecado e num processo de metamorfose—, mas também para o incomunicável parálítico em busca de sua lucidez; um insecto cuja importância se compara favoravelmente à de

seres humanos, de cogumelos e de fungos fantasiosos, todos eles à mercê do ambiente, mas ao qual por vezes se impõem, casas acolhedoras e isoladas que cobijam vivências e mistérios... É curioso como Susanne também se serve destes desenhos como referência à actividade artística que desempenha, pintando instrumentos e mesas de trabalho e escrevendo citações em folhas brancas... Mediante toda esta iconografia elabora uma meta-pintura que nos transmite também a evolução do seu esforço criativo.

Homens, animais, plantas, objectos e outros dispositivos operativos mas imprecisos, constituem um elenco variado de irrepetíveis imagens que dão vida a lugares de essência mitológica, onde cada personagem tem uma semelhança hierárquica. Montanhas, rochas e espirais eternas, amparadas por uma linha cuidadosa e tenaz, coexistem com representações tonais e abstractas, numa mesma dimensão concreta e intangível de água, terra e ar, em pacífico contraste com a árvore, o caracol e o próprio coração.

A força desta exposição transmite uma clara imagem da devoção que Susanne Thémilitz tem pelo seu trabalho, apaixonada e incansável transcende realidades e configura universos experimentais. Nalguns casos, através de um jogo de raciocínio premeditado convoca o próprio espectador, que a acompanha como se de um cúmplice se tratasse, lançando luzes para protelar a sua compreensão e expandir a percepção.

MARIA RUIZ SERRANO
Nov. 2010

Uma primeira versão da exposição *Entre el Tiempo* foi apresentada no Museu de Belas Artes em Santander, de Dezembro 2010 a Fevereiro 2011 (catálogo).

In a particular ecosystem winds a kind of undefined organism of complex representation. It has biological reminiscences. It is quiet, elongated and tortuously floating with a dual movement that seems to break with its private substrate – in order to return at a later time. There are clear zoomorphic references, but with a double condition of inertia and life, coalesced and lethargic. Things cling to life to focus on their own volume. Such organisms, some of them like annelids, surprise us due to their different morphologies, colours and materials, sanctified in the soil of the installation's landscape, capturing the walls, forming multi-semantic mouldings, dream-holders of an absorbed content with an overwhelming slowness. Their evocative power increases despite its vagueness, the plasticity and the regenerative nature of the forms. Loneliness pervades in this gear, and aware of its intangibility, Susanne Themlitz conceptualizes creating different meanings and nuances, the absolute solitude, the silent loneliness, hypnotic, aseptic, encompassing...

But if there is one defining element that connects the viewer with this inscrutable landscape and may be with the ideas of the artist, it is, in my opinion, the human figure. Human?... Of course: the sculptures do not immediately reveal a conventional physiognomy. They are mysterious bystanders without a trace, bodies without a head, which curiously seem to be thinking and reflecting, emblematic and powerfully addressing us. The boots, far from being an accessory, constitute an accurate element and make the sculptures adhere more firmly to the ground, to the real world, stressing

the erratic component of all human beings. Its soft material is provocative and contains infinite meanings, devoid of facial attributes and hands. Their animation and expressive power is concentrated in its imaginative and extraordinarily eloquent contours, which expand and contract in a world in suspension, divided between emptiness and fullness; between rise and permanence.

This whole universe, for which Susanne Themlitz claims transcendence and her own values, is substantiated and sublimated in the landscapes throughout the space. The drawings are imbued with a strong lyricism that embodies the concepts that were previously mentioned. The energy and melancholy are catalysed through oil, graphite, collage, watercolour and their colour combinations, reflecting closely the versatile and inclusive relationship of all Beings with the Universe. Some of them are a real treatise, in which each line is configured as a poetic act on the paper or canvas, structuring a complex and meticulous drawing. Others, in turn, recreate atmospheres governed by a virtuosic method of colour, evanescent and timeless. Among a myriad of topics we look again at the individual –fragile, dissected and in a process of metamorphosis– but also to the paralytic incommunicado in search of his lucidity; an insect whose importance can be compared favourably to that of humans, fanciful mushrooms, all at the mercy of their environment, where sometimes guarding and isolated houses are imposed, sheering for experiences and mysteries... It is curious how Susanne refers in her drawings to her artistic activity, by painting tools and work tables, or making citations on blank pages... Through all

this iconography, she develops a meta-painting that also transmits us the evolution of her creative process.

Men, animals, plants, objects and other operating –but inaccurate– devices, build a memorandum of unrepeatable images that portray mythological places, where each character has a hierarchical similarity.

Mountains, rocks and eternal spirals, sheltered by a careful and tenacious line, coexist with tonal and abstract representations, in one same concrete and intangible dimension of water, land and air, in pacific contrast to the tree, the snail and the heart itself.

The virtue of this exhibition transmits a clear idea of Susanne Themlitz's devotion to her work. She transcends realities passionately and tirelessly, reconfiguring experimental universes. In some cases, through a set of deliberate reasoning, her work invokes the viewer as an accomplice, throwing light to decelerate the understanding and to expand the perception.

MARIA RUIZ SERRANO
Nov. 2010

A first version of the exhibition *Entre el Tiempo* was presented at the Museum of Fine Arts in Santander (Spain), from December 2010 to February 2011 (catalogue).



Da série *Entre o Tempo*, 2010

Papier-mâché e técnica mista, 50 × 170 × 70 cm

From the series *Between the Time*, 2010

Papier-mâché and mixed media, 50 × 170 × 70 cm

[PÁGINA ANTERIOR / PREVIOUS PAGE](#)

Da série *Entre o Tempo*, 2010

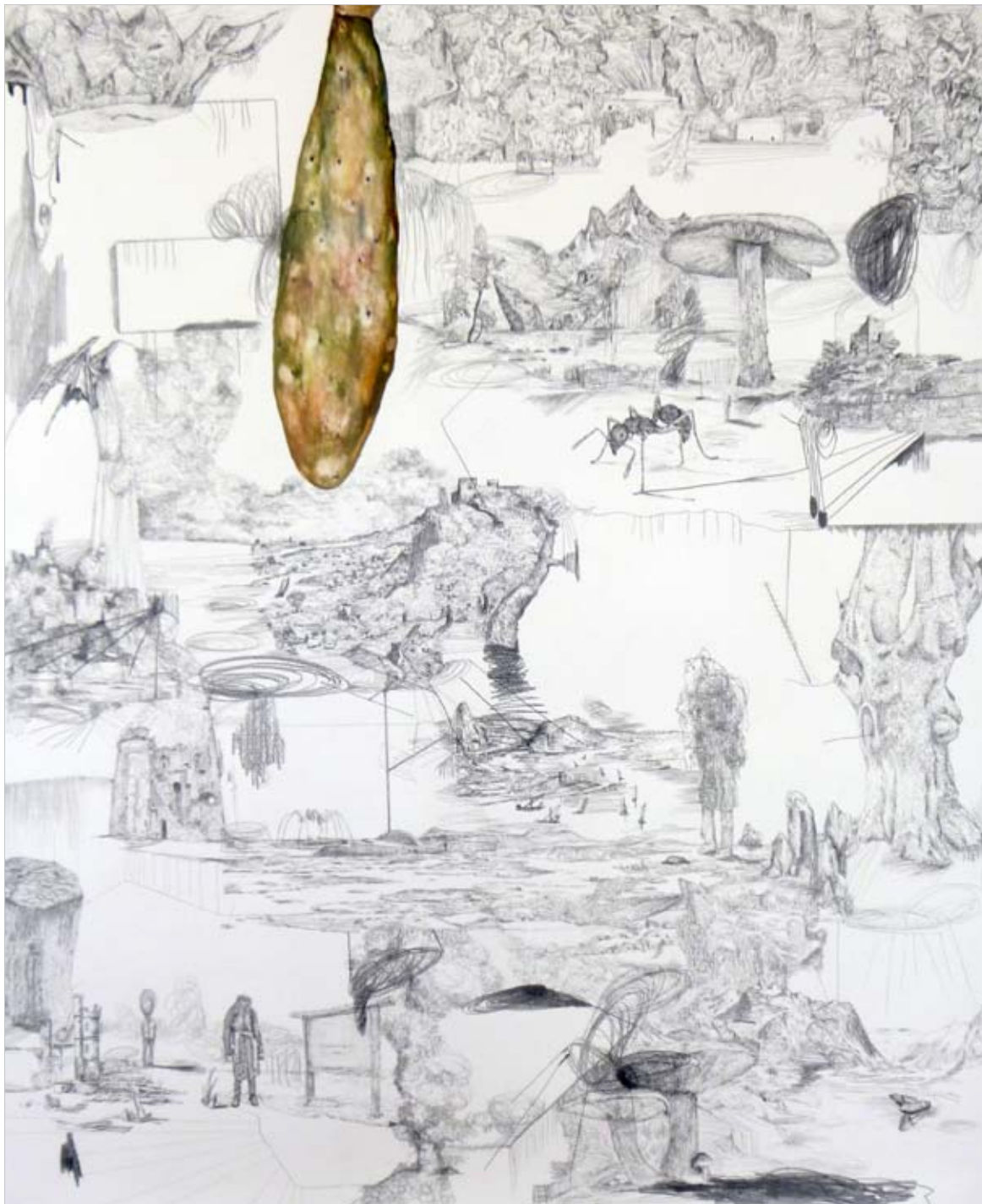
Vista da exposição

From the series *Between the Time*, 2010

Exhibition view







Da série *Entre o Tempo*, 2010
Grafite e aguarela s/ papel, 175 × 140 cm
From the series *Between the Time*, 2010
Graphite and watercolor on paper, 175 × 140 cm

PÁGINA ANTERIOR / PREVIOUS PAGE

Da série *Entre o Tempo*, 2010
Vista da exposição
From the series *Between the Time*, 2010
Exhibition view





Da série *Entre o Tempo*, 2010
Óleo, grafite e esmalte s/ tela, 190 × 230 cm
From the series *Between the Time*, 2010
Oil, graphite and enamel on canvas, 175 × 140 cm

PÁGINA ANTERIOR / PREVIOUS PAGE

Da série *Entre o Tempo*, 2010
Vista da exposição
From the series *Between the Time*, 2010
Exhibition view



Da série *Entre o Tempo*, 2010

Tinta plástica s/ papier-mâché e cartão, 55 × 42 × 36 cm

From the series *Between the Time*, 2010

Plastic paint on papier-mâché and cardboard, 55 × 42 × 36 cm





Da série *Entre o Tempo*, 2010
Vista da exposição
From the series *Between the Time*, 2010
Exhibition view

[PÁGINA ANTERIOR / PREVIOUS PAGE](#)

Da série *Entre o Tempo*, 2010
Vista da exposição
From the series *Between the Time*, 2010
Exhibition view

Da série *Entre o Tempo*, 2010

Vista da exposição

From the series *Between the Time*, 2010

Exhibition view





Da série *Entre o Tempo*, 2010
Papier-mâché e técnica mista, 47 × 87 × 42 cm
From the series *Between the Time*, 2010
Papier-mâché and mixed media, 47 × 87 × 42 cm

Da série *Entre o Tempo*, 2011

Grafite, aguarela e óleo s/ tela, 180 × 150 cm

From the series *Between the Time*, 2011

Graphite, watercolor and oil on canvas, 180 × 150 cm





Da série *Entre o Tempo*, 2010
Vista da exposição
From the series *Between the Time*, 2010
Exhibition view

PÁGINA SEGUINTE / NEXT PAGE

Da série *Entre o Tempo*, 2010 (Detalhe)
Óleo e grafite s/ tela, 90 × 180 cm
From the series *Between the Time*, 2010 (Detail)
Oil and graphite on canvas, 90 × 180 cm



SUSANNE S.D. THEMLITZ

Born in Lisbon, 1968.

Lives and works in Lisbon and Cologne.

STUDIES

1993 – 1995

- MFA (Meisterschüler) at the Kunstakademie Düsseldorf

1993

- Advanced and Project Studies at Ar.Co., Lisbon

1992

- Royal College of Art, London, UK: Exchange Program with Ar.Co.

1987 – 1993

- Drawing and Sculpture Studies at Ar.Co., Lisbon

SOLO EXHIBITIONS

2011

- Entre o Tempo (Between the Time), Vera Cortês Art Agency, Lisboa (PT)

2010 – 2011

Entre el Tiempo, Museum for Modern Art Santander (ES)

2010

- 4 Containers, 1 Drawing and One Landscape / On Board of Victor Hugo, P28, Lisbon (PT)

- Silence / 5 elements in bronze and aluminium, probably detached from a graphite and oil drawing, yet to be realized, Ermida Nossa Senhora da Conceição, Lisbon (PT)

2009

- Migratory Landscape / Quand le chat est parti, les souris dansent, MCO Arte Contemporânea, Oporto (PT)

- O Estado do Sono (The State of Drowsiness), Paiol / Museum for Contemporary Art, Elvas (PT)

- At Eye Level, Vera Cortês Art Agency, Lisbon (PT)

2008

- O Estado do Sono (The State of Drowsiness), Pavilhão Branco / Municipal Museum, Lisbon (PT)

2007

- The Vertebral & The Invertebrate II, MCO Arte Contemporânea, Oporto (PT)

2006

- Extroversão, Vera Cortês Art Agency, Lisbon (PT)

- O Estado do Sono (The State of Drowsiness), Culturgest, Oporto (PT)

- Of Subterranean Life, Casa da Cerca, Almada (PT)

- Themlitzarium, Casa das Artes, Tavira (PT)

2005

- Metamorfopsia Dois Mil e Cinco, Carmona e Costa Foundation, Lisbon (PT)

- Vertebrados e Invertebrais, Ponte de Sor Municipal Library, Ponte de Sor (PT)

2004

- Zeit Paradies, Carla Stützer Gallery, Cologne (DE)

- Paraíso Público / Zeit Paradies, Emmerico Nunes Cultural Centre, Sines (PT)

2003 – 04

- Anthropophobies & Etholomanies / Anonymous Rivals Borderers, Flottmannhallen, Herne (DE)

2003

- Modus Vivendi. Genus Mutabile / Anonymous Venetial Creatures, Luís Serpa Gallery, Lisbon (PT)

- Ignoramus et Ignorabimus / Lunar Documentation, Promontório Gallery, Lisbon (PT)

- Video, Slowmotion, ESTGAD, Caldas da Rainha (PT)

2001

- From the Private Life of the Parasites, Outsiders and Borderes, Carla Stützer Gallery, Cologne (DE)

2000

- The Egomaniacs and the Imperfects, Manuel Ojeda Gallery, Las Palmas, Gran Canaria (ES)

- The Egomaniacs and the Imperfects, Gallery Luís Serpa Projectos, Lisbon (PT)

1999

- Quiproquo • After the Marvellous Travels of Georges Méliès, Chiado Museum, Lisbon (PT)

- The Good, the less Good and other Survivors, Schneiderey Gallery, Cologne (DE)

1998

- Portable Landscapes • Strange Things Happen When You Are Abroad, Bores & Mallo Gallery, Cáceres (ES)

1997

- Für Fremde, Gallery Konrad Mönter, Meerbusch (DE)

1996

- Sculpture, Schneiderey Gallery, Cologne (DE)

- Espectros, Luís Serpa Gallery, Lisbon (PT)

- Fontes, Associação dos Arquitectos de Portugal, Lisbon (PT)

GROUP EXHIBITIONS

2011

- Roads to Whatever / Works from the CAM Collection, Calouste Gulbenkian Fundação, Lisbon (PT)

- Eu Podia Fazer Isto, Espaço Atmosferas, IPA, Lisbon (PT)

- Gabinete de Curiosidades #1/ Constkamer, Luís Serpa Projectos Gallery, Lisbon (PT)

2010

- The Collection of António Cachola, Berardo Museum, Lisbon (PT)

- And Than Again, Pavilhão Preto, Municipal Museum, Lisbon (PT)

- Invisible Lines, Rua Cavaleiros Espora Dourada, Torres Vedras (PT)

- Banyan Project, Kunstgalerie Fürth (DE)

- Banyan Project, Fiji Museum (FJ)

- Banyan Project, Cook Islands Museum (CK)

- Marginália, d'après Edgar Allan Poe, Plataforma Revólver, Lisboa (PT)

- O dia mais longo do ano, Municipal Theatre, Almada (PT)

- She is a Femme Fatale, Berardo Museum, Lisbon (PT)

- BES, Lisboa (PT)

- Além do Tempo, Dentro do Museu, Nacional Museum Soares dos Reis, Oporto (PT)

- Dialogue Boxes on Street Windows / Algarve, Faro (PT)

- Our Time / Video Screening Project, Smallbox, Psychiatric Hospital Centre, Lisbon (PT)

- 16 Anos de Cumplicidade na Arte, Arts' and Culture Centre, Ponde de Sor (PT)

- Diferença e Simulacro, Junho das Artes, Óbidos (PT)

- Banyan Project, The Paul Gauguin Museum / Centre des Metiers d'Art Tahiti (PF)

- Banyan Project, Körnerpark Gallery, Berlin (DE)

- Banyan Project, National Gallery Bangkok (TH)

- Lá Fora, Electricity Museum, Lisbon (PT)

2008

- Dibujo Contemporáneo, Centenera Jaraba Foundation, Alovera (ES)

- Aquilo Sou Eu, Carmona & Costa Foundation, Lisbon (PT)

- Domésticos e Selvagens, MCO Arte Contemporânea, Oporto (PT)

- Sovereign European Art, Sommerset House, London (GB)

- Mostra International Union Fenosa, MACUF, A Coruña (ES)

- Quel Air Clair... / The Ar.Co Collection, Pavilhão Preto / Municipal Museum, Lisbon (PT)

- Lá Fora, Museu da Presidência, Viana do Castelo (PT)

- Parangolé, Museum for Contemporary Art Patio Herrero, Valladolid (ES)

- Bichos, Entre o Homem e Animal, Rafael Bordallo Pinheiro Museum, Lisbon (PT)

2007

- Banyan Project, BHU University, Varanasi (IN)

- Banyan Project, Meta House, Phnom Penh (KH)

- Open Garden, Palácio de Belém, Lisbon (PT)

- Amadeo de Souza-Cardoso Award, Municipal Museum, Amarante (PT)

- O Banquete, Vera Cortês Art Agency, Lisbon (PT)

- Transfer, Palácio da Galeria, Tavira (PT)

- BES Photo, Centro Cultural de Belém, Lisbon (PT)

- Watercolour Show, MCO Arte Contemporânea, Oporto (PT)

- Armada D'Ângela F Ana V Fernanda F Maria L Susanne T, Centro Cultural de Lagos, Lagos (PT)

2006

- Über Kopf, Flottmannhallen, Herne (DE)

- Acchrochage 2, Palácio de Santos, French Embassy, Lisbon (PT)

- Finalmente, Carla Stützer Gallery, Cologne (DE)

2005

- The Social Contract, Bordallo Pinheiro Museum, Lisbon (PT)
- Platen, Themlitz, Walter, Boisseréestraße 5, Cologne (DE)

2004 / 05

- Imaginary Lives, Calouste Gulbenkian Museum, Lisbon (PT)
- Finalmente, Carla Stützer Gallery, Cologne (DE)
- Entre Duas Luzes, Parliament, Lisbon (PT)

2004

- Horizonte(s), 20 Years Luís Serpa Projectos Gallery, Cordoaria Nacional, Lisbon (PT)
- Die Jägerprüfung, Peter Tedden Gallery & Kunstverein Oberhausen, Oberhausen (DE)
- Wild Life, Sommerpalast, Neuss (DE)

2003

- Videolounge, part of the exhibition of Hans-Peter Feldmann, Museum Ludwig, Cologne (DE)
- Coleção de Arte Contemporânea da Caixa Geral de Depósitos, MEIAC, Badajoz (ES)

2002

- Zum Jahresende, Carla Stützer Gallery, Cologne (DE)
- Drawing Award, Vieira da Silva Museum, Lisbon (PT)
- Acchrochage/Sculpture, Luís Serpa Gallery, Lisbon (PT)
- Acchrochage/Drawing, Luís Serpa Gallery, Lisbon (PT)
- Contemporary Art • Acquisitions of the Caixa Geral de Depósitos, Culturgest, Lisbon and Oporto (PT)
- Some People, Carla Stützer Gallery, Cologne (DE)

2001

- Köln Kunst 6, Josef-Haubrich-Kunsthalle, Cologne (DE)
- A Imagem do Momento, Pavilhão Branco, Municipal Museum, Lisbon (PT)
- Sculpture Award, D. Luís I Foundation, Cascais (PT)
- 2001: Odisseia no Tempo, Luís Serpa Projectos Gallery, Lisbon (PT)

2000

- Depósito, Casa Fernando Pessoa, Lisbon (PT)
- Spanding an Intire Ocean, Culturgest, Lisbon (PT)
- O Centre de Art em Montrouge, Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisbon (PT)
- Sala do Veado, Natural History Museum, Lisbon (PT)
- Salon D'Art Contemporain, Centre Culturel et Artistique de Montrouge (FR)

1999

- Le Dernier Cri 99/00, Carla Stützer Gallery, Cologne (DE)
- Accrochage, Luís Serpa Projectos Gallery, Lisbon (PT)
- Review • Preview, Gallery Schneiderei, Cologne (DE)
- The Good, the less Good and other Survivors, Bienal da Maia (PT)
- Marae, Enschede (NL)

1998

- Seltsam, part of the exhibition Lieblingssort Köln, Schnütgen-Museum, Cologne (DE)
- A Figura Humana na Escultura Portuguesa do Séc. XX, Oporto (PT)
- Drawings, Schneiderei Gallery, Cologne (DE)

1997

- Imagem sem Imagem, Museu de Évora (PT)
- ...Expecting, From Where the Wind Blows, 10 Flags for Bremen (DE)

1996/97

- Hors Catalogue, Maison de la Culture d'Amiens (FR)
- Artists' Books, National Library Austria, Vienna, Austria (A)
- Bildloses Abbild, Gütersloh (DE)
- Kunstaanmoedigingsprijs Amstelveen, Amsterdam (NL)

1995

- Paula Soares & Susanne Themlitz, Luis Serpa Gallery, Lisbon (PT)
- VI Bienal Caldas da Rainha, Caldas da Rainha (PT)
- Luisenstraße 25, Studios A.R. Penck, Düsseldorf (DE)
- Formas únicas da Continuidade no Espaço, Luis Serpa Gallery, Lisbon (PT)
- Salon D'Art Contemporain, Centre Culturel et Artistique de Montrouge (FR)

1993

- V Bienal Caldas da Rainha, Caldas da Rainha (PT)
- Finalistas do Ar.Co., Ministry of Finance, Lisbon (PT)
- 4 aus Lissabon, Janine Mautsch Gallery, Cologne (DE)

1992

- Ar.Co.'s Awardees in the Royal College of Art, Calouste Gulbenkian Foundation, Lisbon (PT)

GRANTS

1997 - 98

- Centro Nacional de Cultura: Portable Landscapes

1997

- Deutsch-Französisches-Jugendwerk: Quiproquo • After the Marvellous Travels of Georges Méliès

1993 - 95

- Calouste Gulbenkian Foundation: Meisterschüler at Kunstakademie Düsseldorf

1992

- Calouste Gulbenkian Foundation: Exchange Program with The Royal College of Art, London

1991-93

- Ar.Co.: Sculpture and Drawing

1988

- EC: Sculpture in Italy

AWARDS

2007

- Video: Amadeo de Souza-Cardoso (PT)

2002

- Video: Figueira da Foz International Film Festival (PT)

2001

- Sculpture: City Desk (PT)

2000

- Video: Dr. Best Foundation, Cologne (DE)

1999

- Video: 4th National Video Festival, Ovar (PT)

1993

- Drawing: V Biennial, Caldas da Rainha (PT)

COLLECTIONS

- Almada City Hall (PT)
- Ar.Co., Lisbon (PT)
- Banco Espírito Santo (PT)
- Bordallo Pinheiro Museum (PT)
- Calouste Gulbenkian Foundation (PT)
- Caixa Geral de Depósitos / Culturgest (PT)
- Carmona e Costa Foundation (PT)
- Extremaduran and Iberoamerican Museum of Contemporary Art, Badajoz (ES)
- Fernando María Centenera Foundation, Alovera (ES)
- Fronteira & Alorna Foundation (PT)
- Ilídio Pinho Foundation (PT)
- Lisbon City Hall (PT)
- Museum of Contemporary Art, Funchal (PT)
- Museum of Contemporary Art Elvas MACE (PT)
- Museum of Modern Art Santander (ES)
- PLMJ Foundation (PT)
- Ponte de Sôr City Hall (PT)
- Serralves Museum (PT)
- S. Francisco de Xavier Hospital (PT)